

# Banco Santander de Negócios S.A.

CNPJ nº 51.035.004/0001-46

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis do Banco Santander de Negócios S.A., relativas aos Em cumprimento às disposições legais e estatutarias submeternos a apreciação de v.oas., as Demonstrações Contactos do Dation de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 15 de agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	933	26.081	CIRCULANTE	59	107
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	26.020	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	22	-
Aplicações no Mercado Aberto	-	26.020	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	22	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	97	52	OUTRAS OBRIGAÇÕES	37	107
Créditos Vinculados:			Fiscais e Previdenciárias	14	20
Depósitos no Banco Central	97	52	Diversas	23	87
OUTROS CRÉDITOS	836	9	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.571	15.262
Diversos	836	9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.571	15.262
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.657	8.593	Fiscais e Previdenciárias	9.130	8.671
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	29.473	-	Diversas	6.441	6.591
Carteira Própria	29.473	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.960	19.305
OUTROS CRÉDITOS	7.184	8.593	Capital:		
Diversos	7.184	8.593	- De Domiciliados no Exterior	13.500	13.500
			Reserva de Capital	1.095	1.095
			Reserva de Lucros	1.706	1.573
			Lucros Acumulados	5.659	3.137
TOTAL DO ATIVO	37.590	34.674	TOTAL DO PASSIVO	37.590	34.674

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	13.500	955	1.554	2.778	18.787
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	140	-		140
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	378	378
Destinação do Lucro:			40	(40)	
- Reserva Legal	40.500	4.005	19	(19)	40.005
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	13.500	1.095	1.573	3.137	19.305
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001	13.500	1.095	1.642	4.448	20.685
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	1.275	1.275
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	<del>-</del>		64	(64)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	13.500	1.095	1.706	5.659	21.960
As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações					

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

# 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Por disposição de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1994, a Sucursal do Banco Santander S.A. no Brasil passou a ser Sucursal do Banco Santander de Negócios S.A., com sede em Madri, Espanha, o qual é 100% controlado pelo Banco Santander Central Hispano S.A. (Espanha). Com as aquisições do Banco Geral do Comércio S.A. e Banco Noroeste S.A., pela sua matriz na Espanha, as operações do Banco Santander de Negócios S.A. foram redirecionadas, reduzindo significativamente o volume de suas transações e de seu patrimônio líquido. Conforme Decreto Presidencial de 02 de agosto de 2001, e a pedido da administração do banco, foi revogada a autorização concedida ao Banco Santander de Negócios S.A. para funcionamento no país, enguanto instituição financeira.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Santander de Negócios S.A., foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis resumem-se como segue:

# a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

# b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

# 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários está composta em sua totalidade, por Letras Financeiras do Tesouro.

# 5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

O saldo é composto por créditos vinculados referentes a depósitos junto ao Banco Central do Brasil - BACEN

# 6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

	2001	2000
Outros Créditos – Diversos		
Impostos e Contribuições a Compensar	836	1.526
Devedores por Depósito em Garantia	7.184	7.067
Adiantamentos e Antecipações Salariais	-	9
	8.020	8.602
Outras Obrigações - Diversas		
Provisões para Pagamentos a Efetuar	23	237
Redução de Capital a Remeter para Matriz	6.375	6.375
Outros	66	66
	6.464	6.678

# 7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como seque:

	2001	2000
Impostos e Contribuições a Recolher	14	20
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	645	302
- Imposto de Renda	471	215
- Contribuição Social	174	87
Provisão para Riscos Fiscais	8.485	8.369
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.397	6.293
- PIS	2.088	2.076
	9.144	8.691

#### 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho, o capital social destacado pela Matriz para a Sucursal São Paulo é de R\$ 13.500.

#### 9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Ém 30 de junho de 2001, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, cuia instituição líder é o Banco Santander Brasil S.A., do qual esta Instituição faz parte, está enquadrado no referido limite operacional, apresentando um índice de 11,82% do patrimônio em relação aos ativos ponderados (2000 - 13,1%).

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
DECELTAGE DA INTERNACIONA		
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.084	2.169
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.084	2.169
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	-	(2)
Operações de Captação no Mercado	-	<b>(2)</b> (2)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.084	2.167
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(164)	(1.274)
Despesas de Pessoal	(6)	(1.000)
Outras Despesas Administrativas	(75)	(206)
Despesas Tributárias	(83)	(136)
Outras Receitas Operacionais	`80´	215
Outras Despesas Óperacionais	(80)	(147)
RESULTADO OPERACIONAL	1.920	893
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(213)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.920	680
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(645)	(302)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.275	378
LUGITO EIGUIDO DO OLINEOTINE	1.273	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstraçõe

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
ORIGEM DOS RECURSOS	1.742	3.007
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.275	378
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	140
RECÚRSOS DE TERCÉIROS ORIGINÁRIOS DE:	467	2.489
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	22	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	22	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	445	2.489
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	2.461
Outros Créditos	445	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	24
Títulos e Valores Mobiliários	-	4
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1.742	3.166
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.628	139
Títulos e Valores Mobiliários	1.579	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49	-
Outros Créditos	-	139
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	114	3.027
Depósitos	-	4
Captações no Mercado Aberto	-	2.940
Outras Obrigações	114	83
REDUÇÃO ĎÁS DISPONIBILIDADES		(159)

#### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA: Disponibilidades -Início do Semestre 159 Fim do Semestre \_\_(159) Redução das Disponibilidades

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

# **DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretores Gustavo Adolfo Funcia Murgel

São Paulo, 16 de agosto de 2001. Agostinho da Silva Mota Contador CRC – 1SP134725/0-3

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do

Banco Santander de Negócios S.A.

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO SANTANDER DE NEGÓCIOS S.A. em 30 de junho de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar

uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1)

representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander de Negócios S.A. em 30 de junho de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 2001 ARTHUR ANDERSEN S/C CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi Sócio-Diretor Responsável Contador – CRC 1SP095939/O-3

